



PLANO NACIONAL DAS ARTES 2019/2024

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA Projeto Piloto 2019/2020

Índice

I - O que é o Plano Nacional das Artes – PNA?	3
1. Escolas que aderiram ao programa piloto PNA a nível nacional.....	4
2. O que motivou o agrupamento a aderir ao PNA?	4
3. Quais os contributos do PNA no agrupamento?	4
II - O que é o Projeto Cultural de Escola - PCE?.....	5
1. Quais os desafios concretos do PNA/PCE?	5
2. Compromissos do PCE?.....	5
3. O PCE do agrupamento? Quem somos?.....	5
4. Com quem trabalhamos?.....	6
5. Onde queremos chegar?	7
6. Criação das metas culturais do agrupamento.....	11
7. Outras Metas a atingir:	12
8. Áreas ou temas de formação contínua no quadro de implementação do PCE	12

I - O que é o Plano Nacional das Artes – PNA?

O PNA (<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documento?i=estrategia-do-plano-nacional-das-artes-2019-2024>) nasce de um protocolo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação e tem como “Missão” promover “a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”.

Trabalha em estreita ligação com o *Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema, Programa de Educação Estética e Artística, Programa Rede de Bibliotecas Escolares, Rede Portuguesa de Museus e Arquivo Nacional de Som* e em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, instituições de ensino superior, meios de comunicação social, associações e coletividades e outros parceiros públicos e privados.

Compõem a Comissão Executiva e Equipa Técnica: Paulo Pires do Vale – Comissário, Sara Barriga Brighenti – Subcomissária, Nuno Pólvora – Subcomissário, Maria Amélia Fernandes e Maria Emanuel Albergaria.

O PNA estrutura a sua ação em 3 eixos estratégicos:

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA					
EIXOS	EIXO A POLÍTICA CULTURAL	EIXO B CAPACITAÇÃO	EIXO C EDUCAÇÃO E ACESSO		
	IMPACTO E SUSTENTABILIDADE	PENSAMENTO E FORMAÇÃO	INDISCIPLINAR E ESCOLA	KM2: ARTE E COMUNIDADE	360° COMUNICAR
PROGRAMAS	Índice de Impacto Cultural das Organizações (IICO)	Escola de Porto Santo	Projeto Cultural de Escola	Projeto Deslocar: Campo Criativo	Portal e Newsletter
	Plano Estratégico Municipal Cultura Educação (PEM.C-E)	Coleções PNA	Projeto Artista Residente (PAR)	Projeto Criar+	Estar Presente
	Contrato de Impacto Social das Organizações Culturais	Património e Artes nos Cursos de Educação	Cidadania: <i>Do it</i>	Festival_ Bienal PNA	
	Financiamento Público Arte-Educação Comunidade ID Cultural (IDC)	Academia PNA	Recursos pedagógicos Desvio: Sair para Entrar	Prémio PNA	
	Legislação	Bolsa PNA	Em Aberto		
	Compromisso Cultural das Organizações Empresariais	Conferências	Tutorias Criativas		
	Consultoria				
	Monitorização e Avaliação				

1. Escolas que aderiram ao programa piloto PNA a nível nacional

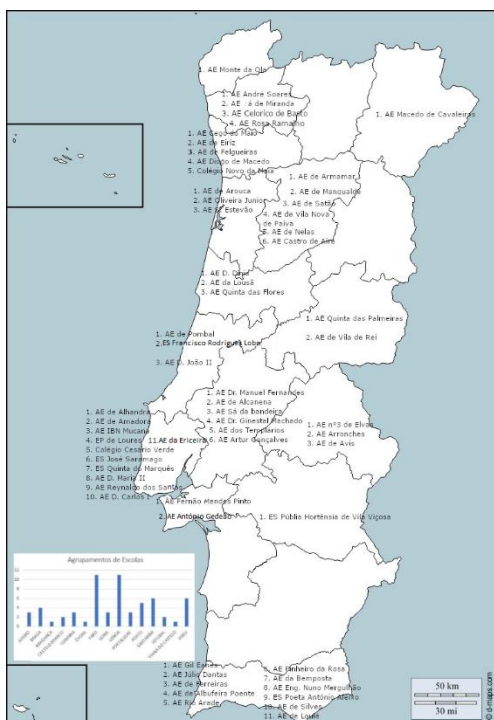


Figura 1

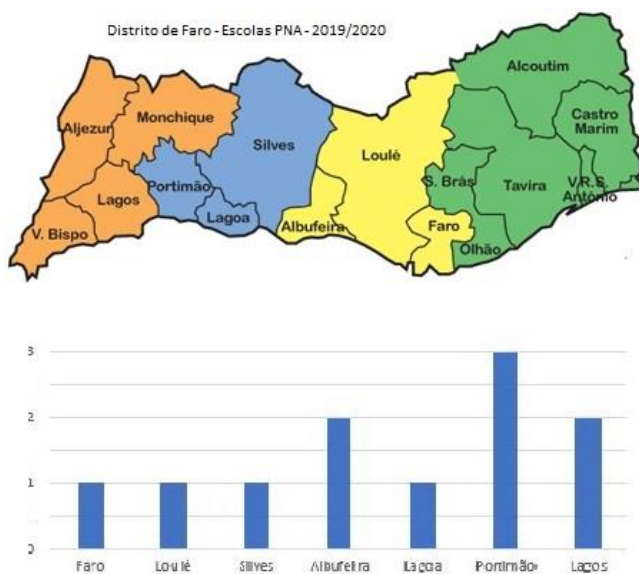


Figura 2

2. O que motivou o agrupamento a aderir ao PNA?

- Definir parcerias entre a escola e as estruturas locais, culturais e outras.
- Ampliar uma experiência cultural já existente com desejo de maior visibilidade dos projetos existentes.
- O desejo da escola ser um polo gerador e potenciador da cultura e da arte na comunidade em que se insere.
- Estimular o desenvolvimento de atividades culturais.
- Aumentar o gosto de estar na escola.
- Reinventar as aprendizagens a partir do processo criativo.
- O desejo de ter uma escola humanista, inclusiva, multicultural, podendo assumir-se como emergente para a educação para a cidadania.
- Implementar e valorizar a articulação entre diferentes áreas do saber.

3. Quais os contributos do PNA no agrupamento?

- promove uma experiência de vivência cultural e de transformação cultural.
- ajuda a articular as diferentes áreas do saber.
- valoriza e dá visibilidade aos projetos da escola.
- pode ser catalisador de parcerias entre a escola e as estruturas locais.
- permite a possibilidade da figura do «Artista residente».

II - O que é o Projeto Cultural de Escola - PCE?

O *Projeto Cultural de Escola* (PCE) é um dos eixos estratégicos do *Plano Nacional da Artes* (PNA). Faz parte do Eixo C do *Plano de Ação Estratégica* e pretende criar um plano de ação cultural do agrupamento.

Visa, entre outras coisas:

- promover experiências culturais novas na comunidade educativa
- dar visibilidade e enquadramento ao que já se faz
- criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética
- monitorizar as atividades de âmbito estético-cultural

1. Quais os desafios concretos do PNA/PCE?

- **DESENVOLVER:** a literacia cultural, o espírito crítico e a atitude estética.
- **VALORIZAR:** as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições.
- **PROMOVER:** trabalho em equipa, sucesso educativo, visitas de estudo, flexibilidade curricular, inclusão, angariação de patrocínios para as atividades culturais, domínios de aprendizagem curricular, interligação com comunidade local, sustentabilidade.
- **E AINDA:** organizar equipas e espaços, estimular a aplicação de pedagogias centradas no aluno, abrir a escola ao exterior, criar canais de divulgação das atividades dentro e fora da escola, apoiar a cultura e as artes, mobilizar a comunidade.

2. Compromissos do PCE?

- Criar um ID Agrupamento-Cultura: identidade cultural, patrimonial e artística dos territórios educativos onde se insere.
- Criar, em cada agrupamento, o cargo de Coordenador do PCE.
- Partir do ID Agrupamento-Cultura e do Plano Estratégico Municipal para a Cultura e Educação da Câmara Municipal de Faro (PEM.C-E) para definir as propostas de ações do PCE.
- Articular o PCE com o contexto sociocultural do Agrupamento e do meio envolvente/ território de implantação/ comunidades educativas e culturais.
- Projetar o PCE em função das necessidades e singularidades da região.

3. O PCE do agrupamento? Quem somos?

A equipa coordenadora do PCE do agrupamento é constituída por:

- **COORDENADORA PCE - Secundária Pinheiro e Rosa**
 - Nome: Ana Bela da Conceição
 - Grupo de Recrutamento: 300 - Português
 - Vínculo: Quadro de Agrupamento
 - Contactos: abconceicao@aeprosa.pt
 - Horas atribuídas (para além do crédito horário definido pelo ME): 2h

➤ **Subcoordenadora Escola EB Neves Júnior:**

- Nome: Maria João Teixeira
- Grupo de Recrutamento: 250- Educação Musical
- Vínculo: Quadro de Agrupamento
- Contactos: mjteixeira@aeprosa.pt
- Horas atribuídas (para além do crédito horário definido pelo ME): 1h

➤ **Subcoordenadora Escola EB Poeta Emiliano da Costa - Estoi:**

- Nome: Inês Férin
- Grupo de Recrutamento: 620 - Educação Física
- Vínculo: Quadro de Zona Pedagógica
- Contactos: iaferin@aeprosa.pt
- Horas atribuídas (para além do crédito horário definido pelo ME): 1h

4. Com quem trabalhamos?

a) Parceiros (externos e internos) a envolver

- Câmara Municipal de Faro
- *Museu Municipal de Faro*
- *Museu Nacional de Arqueologia* (protocolo em elaboração para criação de Clube de Arqueologia)
- *Direção Regional de Cultura do Algarve*
- *Ruínas Romana de Milreu- Estoi*
- *Cineclube de Faro - Projeto Juventude Cinema e Escola*
- *Shortcutz Faro*
- *Teatro Municipal de Faro – Teatro das Figuras*
- *Teatro Lethes*
- *ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve*
- *IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude*
- *AMARELARTE – Associação Cultural e Recreativa*
- *ARCA- Associação Recreativa e Cultural do Algarve;*
- *Juntas de Freguesia do concelho*
- *UAlg -Universidade do Algarve*
- *Centro de Formação Ria Formosa - Faro*
- *CAPA – Centro de Artes Performativas do Algarve*

- *Orquestra Clássica do Sul*
- *Conservatório Regional do Algarve Maria Campina*
- *Grupo Coral Ossónoba*
- Outras associações culturais locais
- *Clube de música do agrupamento*
- *Associação de Estudantes da Escola Secundária*
- *Associações de Pais e Encarregados de Educação*
- *“Tapete Mágico” - Clube de teatro da escola*
- *Projeto “Comunicando”*
- *Plano de Educação Estética e Artística*
- *Plano Nacional de Leitura*
- *Plano Nacional de Cinema*

b) Comissão Consultiva do PCE?

É objetivo do PCE criar, até ao final do segundo período letivo, uma Comissão Consultiva que reúna periodicamente e que coopte parceiros locais, regionais e, quando possível, nacionais.

Já foram estabelecidos contactos e realizaram-se reuniões para a criação da Comissão Consultiva do PCE do agrupamento, a saber:

- *Câmara Municipal de Faro*
- *Universidade do Algarve – Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC)*
- *Direção Regional de Cultura do Algarve*
- *Ruínas Romanas de Milreu- Estoi*
- *Amarelarte – Associação Cultural e Recreativa Casa Amarela – Faro*
- *“Tapete Mágico” - Clube de teatro da escola*
- *Cineclube de Faro - Projeto Juventude Cinema e Escola*

5. Onde queremos chegar?

a) Criar/ apoiar a produção de eventos culturais transversais e transdisciplinares no agrupamento

É objetivo do PCE apoiar e criar eventos que sirvam de mostra para trabalhos de produção e criação artística dos alunos, numa perspetiva transversal e transdisciplinar. Dessa forma, O PCE propõe criar / apoiar dois eventos:

Evento 1 - *Ruínas de Milreu*, como produção nova.

Evento 2 - *Menina estás à Janela*, como apoio à produção.

Evento 1: *Ruínas de Milreu*

É objetivo do PCE criar este evento aglutinador, a realizar no final do ano letivo 2019-2020, para o qual possam confluír trabalhos artísticos elaborados pelas várias escolas do agrupamento (inclusive as de outras freguesias do concelho) e pelos parceiros do PCE. As atividades previstas passariam por momentos artísticos (dança, teatro, música, narração oral, olaria, artesanato...) trabalhados em aulas e em diferentes disciplinas (em articulação curricular e/ou no âmbito dos projetos interdisciplinares) ou em clubes da escola (Teatro, Música, Expressões Plásticas, Arqueologia...), numa perspetiva de apropriação e revisitação contemporânea desse espaço, que poderá passar também por trazer ao local outras referências patrimoniais.

Assim, o PCE pretende focar a sua atenção na valorização e na fruição e vivência estética e artística do património local. Nesse sentido, elegemos, como lugar privilegiado e base de trabalho, as ***Ruínas Romanas de Milreu*** por serem um importante conjunto arqueológico classificado como Monumento Nacional, situado em Estoi, no Concelho de Faro, localidade perto da qual existem 4 escolas pertencentes ao nosso agrupamento, a saber: Escola Básica Poeta Emiliano da Costa em Estoi, E.B. de Estoi, E.B. de Bordeira e E.B. de Santa Bárbara de Nexe. Esta opção também se deve ao facto destas escolas se situarem na zona rural do concelho e se ter apontado como dificuldade/ponto fraco do agrupamento a promoção de uma maior equidade no acesso à cultura.

O PCE pretende atenuar a distância cultural entre as escolas, as localidades e os agentes culturais do concelho. Assim, a ideia subjacente à escolha deste local patrimonial é o de inverter a normal confluência dos alunos e das comunidades rurais à cidade para, entre outras coisas, desfrutarem de eventos culturais. Com este projeto, seriam os alunos e a comunidade da cidade de Faro a visitarem a aldeia de Estoi. Os alunos desta freguesia assumiriam o papel de anfitriões.

Ao longo do ano, dever-se-á criar/agendar momentos pontuais de partilha dos processos criativos dos “microprojectos” nas escolas e/ou comunidade, numa lógica de valorização, promoção e disseminação do processo/produto artístico e por forma a dinamizar culturalmente as escolas.

Ao longo do processo, as entidades parceiras serão convidadas a vir às escolas (dinamizar momentos culturais, apoiar os microprojectos, divulgar eventos...) ou a acolher nos seus espaços os participantes do projeto.

Objetivos:

Este Evento-PCE tem como principais objetivos:

- valorizar o património material e imaterial local;
- demonstrar à comunidade escolar a importância das aprendizagens transversais ligadas à cultura estética e artística para a promoção integral do cidadão do século XXI;
- promover maior equidade no acesso à cultura;
- interligar as atividades do PCE com o currículo formal (aprendizagens essenciais);

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Faro
- Juntas de Freguesia do concelho
- Universidade do Algarve
- Direção Regional de Cultura do Algarve
- *Ruínas Romanas de Milreu*- Estoi
- *Museu Nacional de Arqueologia*
- *Cineclube de Faro*- Projeto Juventude Cinema e Escola
- Associações culturais locais
- *Clube de arqueologia* do agrupamento
- *Clube de música* do agrupamento
- “*Tapete Mágico*” - Clube de teatro da escola
- Alunos da disciplina de Teatro do 12º ano.

Participantes na criação e dinamização das atividades artísticas e áreas disciplinares envolvidas:

- EB Poeta Emiliano da Costa: alunos das áreas de complemento de formação artística (artes plásticas e música)
- EB Neves Júnior: alunos das áreas de complemento de formação artística (artes plásticas e música)
- Escola Secundária Pinheiro e Rosa: Clube de Teatro, Clube de Arqueologia, alunos da disciplina de Teatro (opção 12º ano)
- Professores das disciplinas / áreas disciplinares envolvidas
- Coordenadora e subcoordenadoras PCE

Público-alvo

- Todos os 3º anos do agrupamento
- Todos os 5º anos do agrupamento
- Todos os 7º anos do agrupamento
- Todos os 10º anos do agrupamento

Artista residente

Nesta fase, o artista residente permitiria ampliar e multiplicar os olhares e as abordagens através da sua presença e visão disruptiva. Seria igualmente o pilar de ligação e articulação dos vários “microprojectos” para confluírem num projeto/evento unificador em termos estético-artístico. Mais do que trabalhar em termos individuais, teria de assumir o papel de produtor artístico do evento.

Ao longo do primeiro e segundo períodos: pretende-se que apoie a elaboração dos microprojectos em termos conceptuais e que faça um acompanhamento (quinzenal/mensal?) nas três escolas.

No terceiro período: espera-se um acompanhamento mais regular para articular e conceptualizar o evento final (1/2 semanas= residência artística?).

Execução do evento

- No decorrer do ano letivo, assente numa lógica de *work in progress*, serão partilhados, pontualmente, momentos do processo/produto desenvolvido até ao momento:

- O evento final teria lugar no 3º Período do ano letivo 2019/2020.
- Deverá criar bases para se afirmar como um evento aglutinador e unificador de atividades do agrupamento.
- Será avaliado no final do ano letivo pelos parceiros, em reunião da Comissão Consultiva.
- Eventualmente, poderá mudar a sua localização para outro local de interesse patrimonial do concelho.

Evento 2: *Menina estás à janela*

Esta iniciativa pretende implementar dinâmicas culturais num percurso pela baixa da cidade de Faro e tem como ponto central a revisitação do património da cidade. Consiste em convidar os transeuntes a suspender o olhar nas janelas e balcões de casas históricas e/ou com algum valor patrimonial / interesse público do centro da cidade. Estes espaços estarão ocupados por artistas convidados para apresentarem uma performance artística (poesia, música, *dj*, teatro, contadores de histórias...).

A metodologia e as ferramentas utilizadas baseiam-se na participação, envolvendo a comunidade local, como associações, escolas, entidades privadas e públicas e até mesmo os proprietários das janelas.

Objetivo Geral:

- Promover o património arquitetónico da região através de animações das janelas;

Objetivos específicos:

- Promover a articulação entre os currículos dos cursos envolvidos e o espaço envolvente;
- Dinamizar a Baixa de Faro;
- Dinamizar o comércio local;
- Promover atividades artísticas;
- Promover os artistas locais;
- Promover a identidade cultural da região;
- Alertar para a importância do nosso património e a sua prevenção;
- Promover o trabalho em comunidade;

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Faro;
- Hostel *Faroway*;
- Sardinha de Papel;
- ARCA- Associação Recreativa e Cultural do Algarve;
- Conservatório Maria Campina;
- Hostel Alagoa;
- Clube Fareense;
- Palácio de Belmarço;
- Paço Episcopal de Faro;
- CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve);
- Restaurante “Vila ADentro”;
- Escola Secundária Pinheiro e Rosa;
- Escola Secundária Tomás Cabreira;
- Museu Municipal de Faro;
- Casa das Virtudes;

Participantes na criação e dinamização das atividades artísticas e áreas disciplinares envolvidas:

- Alunos do 3º ano Técnico de Turismo;
- Alunos do 3º ano Técnico Organização Eventos;
- Outros alunos do agrupamento;
- Artistas convidados.

Público-alvo

Transeuntes, turistas e população local em geral.

Execução do Evento

16 de maio de 2020

6. Criação das metas culturais do agrupamento

Uma das medidas PCE a implementar a partir deste ano é a criação de metas culturais do agrupamento que definam os números mínimos de vivências estéticas e culturais dos alunos. Essas experiências devem ser não só multiabrangentes em termos de expressões artísticas (música, cinema, teatro, artes visuais, dança, património

material e imaterial), mas também completas (como espetador e produtor) no que diz respeito à vivência estética dos alunos.

Ciclo de Ensino	Espetador	Produtor	Total (Final de Ciclo*)
Pré-escolar	2 x por ano	2 x por ano	4
1º Ciclo	4 x ao longo do ciclo	8 x ao longo do ciclo	12
2º Ciclo	3 x por ano	6 x por ano	18
3º Ciclo	3 x por ano	2 x por ano	15
Secundário	3 x por ano	1 x por ano	12

* À exceção do pré-escolar em que as metas deverão ser definidas por ano

7. Outras Metas a atingir:

- Diversificar a oferta artística no 3º ciclo e secundário, criando para tal novas disciplinas de opção de componente artística (música, cinema, teatro, dança...).
- Continuação da disciplina transversal de opção “Teatro” no 12º ano.
- Promover a criação de clubes de âmbito artístico diversificado.
- Criar instrumentos eficazes de monitorização do PCE (usando o *Plano Anual de Atividades do Inovar*).
- Introduzir as “metas culturais” do agrupamento nos Planos Curriculares de Turma.

8. Áreas ou temas de formação contínua no quadro de implementação do PCE

- Utilização de metodologias artísticas em sala de aula.
- Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.